

Droga que faz rastejar preocupa

KADIDJA FERNANDES - 25/03/2011

Especialistas temem a chegada da Krokodil ao País. Sob efeito da droga, o dependente rasteja e a pele fica como a de um crocodilo

Keyla Cezini

Especialistas estão preocupados com a possibilidade da droga Krokodil chegar ao Brasil e ao Espírito Santo.

A droga leva esse nome porque faz com que o indivíduo que a usa fique rastejando pelo chão, como um crocodilo, enquanto está sob seu efeito.

Além disso, a droga, que é injetável, danifica a pele e os músculos da área onde é aplicada. Como a pele descama e surgem feridas, lembra o aspecto de um crocodilo.

Ainda não há registros de utilização da Krokodil no País, mas os especialistas temem que isso aconteça porque a droga, que até pouco tempo era conhecida apenas na Rússia e nos Estados Unidos, já começou a ser utilizada em outros países, como o México.

A possibilidade de chegada da Krokodil ao Brasil preocupa porque ela é três vezes mais barata que a heroína e tem um efeito até dez vezes maior que o da morfina, derivada da mesma droga.

“Um dos componentes da Kro-

kodil é a codeína, subproduto da heroína. A composição ainda inclui diluentes de tinta, a combinação de componentes é terrível para o organismo”, explicou o doutor em dependência química, Francisco Veloso.

Para dar uma noção de como a droga é forte, o médico especialista em dependência química, Luiz Sérgio Quinteiros, falou sobre o período de abstinência.

“Quando o usuário de qualquer droga decide parar de usar, ele passa por um período para superar a abstinência. Nos casos dos usuários de heroína, ele passa alguns dias sentindo náuseas, dor abdominal e vomitando. Quem decide parar de usar Krokodil passa até um mês sentindo isso”, disse.

Para Quinteiros, se a droga começar a ser usada no Brasil, o sistema de saúde não dará conta de atender a demanda que vai surgir.

“A saúde pública não tem estrutura para isso. Por causa das feridas, os usuários dessa droga precisam de atendimento médico e, muitas vezes, precisam ficar internados ou mesmo passar por cirurgias. Se a demanda já existente não é bem atendida, não seria possível atender essa”, afirmou.

Quinteiros também explicou que não há estrutura para atender quem quiser se tratar. “Se não há hoje tratamento acessível a todo mundo que quer, imagine para alguém que vai passar 30 dias sofrendo com abstinência.”

DIVULGAÇÃO



A DROGA KROKODIL é injetável e danifica a pele e os músculos da área onde ela é aplicada no usuário

O QUE ELES DIZEM

“A droga existe desde os anos 1930, mas era usada basicamente na Rússia e nos Estados Unidos. Agora, ela já chegou ao México, o que é preocupante”

Luiz Sérgio Quinteiros, médico especialista em dependência química



ANDRESSA CARDOSO - 20/07/2009



ADEMIR RIBEIRO - 12/12/2013

“As pessoas estão sempre buscando formas de baratear as drogas e a Krokodil é resultado dessa busca. Mas, geralmente, essas drogas baratas são mais devastadoras”

José Nazar, psiquiatra e psicanalista



“A droga que provoca feridas no corpo é procurada para amenizar dores emocionais. Sob o efeito da droga, as dores físicas muitas vezes não são sentidas”

Francisco Veloso, doutor em dependência química

Viciado morre em dois anos

Os efeitos da droga Krokodil sobre o usuário são tão fortes e negativos que costumam levar à morte em dois anos de uso.

“Há muitos pacientes que não resistem nem a um ano usando a droga”, salientou o psiquiatra e psicanalista José Nazar.

Ele explica que, devido às feridas que surgem nos locais onde a Krokodil é aplicada, os usuários da droga precisariam constantemente de atendimento médico, mas eles não procuram.

“A tendência é que eles se aglo-

merem em espaços como a cracolândia e não tenham esse tipo de cuidado. Quem usa essa droga costuma buscar a autodestruição, então não há motivo para procurar tratamento”, disse.

Com o passar do tempo usando a Krokodil, machucados vão tomando uma grande área do corpo. As feridas ficam necrosadas e, em alguns casos, são tão profundas que é possível ver os ossos da pessoa.

Amputações de membros são comuns nos usuários. O quadro é semelhante ao de pacientes que têm

diabetes avançada, que faz com que machucados não cicatrizem.

Na visão dos especialistas, um dos motivos que pode ser responsável por essa droga ainda não ser comercializada no Brasil é o fato de levar rapidamente à morte.

“Para os traficantes não é vantajoso que o usuário morra logo. Eles preferem vender outras drogas, que deixam o usuário dependente e também faz mal, mas mata mais lentamente”, explicou o doutor em dependência química, Francisco Veloso.

EFEITOS DA DROGA

Em casos graves, surgem feridas na pele

Efeitos

- > **A KROKODIL** tem efeitos semelhantes aos da morfina, mas pode ser até dez vezes mais forte.
- > **SEGUNDO** especialistas, as pessoas não usam a droga para ter “onda”, mas para combater sensações e sentimentos negativos com os quais não conseguem lidar.

Consequências

- > **OS COMPONENTES** da Krokodil “corroem” os tecidos da área onde a droga é injetada.
- > **ISSO FAZ** com que a pele descame (nos casos mais brandos), fique esverdeada e que surjam feridas, semelhantes a queimaduras.
- > **EM QUADROS** mais graves, os machucados podem chegar aos ossos.
- > **QUANDO** a droga é utilizada por muito tempo, as feridas tomam o corpo e



APLICAÇÃO da Krokodil

- é comum que a amputação de membros seja necessária.
- > **AS FERIDAS** abertas podem levar a infecções generalizadas.
- > **A DROGA** também faz com que o

usuário rasteje no chão quando está sob seu efeito.

- > **ESSE RASTEJAR** e o aspecto da pele lembram um crocodilo e explicam o nome da droga.

Morte

- > **A KROKODIL** costuma levar os usuários à morte depois de cerca de dois anos de uso.

Abstinência

- > **QUANDO** decide largar a droga, o usuário pode sofrer até um mês com náuseas, dores no abdômen e vômitos, efeitos da abstinência.

Valor

- > **NOS EUA**, a dose da Krokodil é vendida nas ruas por US\$ 8 (R\$ 19). Enquanto a dose de heroína custa cerca de US\$ 25 (R\$ 60).